O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, valida até ás duas horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de Sueste a Nordeste moderados. Maxima: 27,2; minima: 17,6.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Argentina", ás 7 horas; "Ugat General W. Haan", ás 8 horas; "Ecuador", ás 11 horas; "Siderurgicas", ás 7 horas; Loide Guatemala", ás 7 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 12 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.833

NÃO VISA FINS POLÍTICOS O AUXÍLIO ECONÔMICO DOS ESTADOS UNIDOS

Protestam os diplomatas pela condenação ao primaz hungaro

Participação dos cardeais estrangeiros no Consistorio Extraordinario convocado por Pio XII — Apocrifos alguns documentos

CIDADE DO VATICANO, 11 (A. P.) — O prefeito de Cerimonias Pontificias anunciou que o Consistorio Extraordinario de segunda-feira terá inicio ás nove horas e meia da manhã, no Salão Consistorial do Vaticano, e terá a presença de vinte e um Cardeais italianos. Fontes bem informadas dizem que o Vaticano não recebeu nenhuma informação sobre a possivel presença de cardeais estrangeiros, que pretendam vir a Roma especialmente para o ato.

Espera-se que Pio XII, ao dirigir-se ao Consistorio, condene o julgamento e a condenação do cardeal Mindszenty por um Tribunal Popular hungaro.

PROTESTO CONJUNTO DOS DIPLOMATAS

CIDADE DO VATICANO, 11 (A. P.) — Será formulado, em nome de todos os diplomatas acreditados junto á Santa Sé, um protesto solene contra a condenação do cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria. Este protesto será formulado por Carlos Arango Velez, embaixador da Colombia, em sua qualidade de decano do corpo diplomatico.

A audiencia papal durante a qual se exprimirá este protesto realizar-se-á amanhã ou depois.

DOCUMENTOS SUSPEITOS

VIENA, 11 (AP) — Duas pessoas que funcionaram oficialmente no Tribunal Popular que condenou o Cardeal Mindszenty, em Budapest, disseram aqui que estão convencidos de que alguns dos documentos usados pelo cardeal foram obtidos dele, quando o mesmo se achava sob a influencia de drogas.

Essa afirmação foi feita por Laszlo Sulinir e sua mulher Hanna, os quais dizem que funcionaram como "peritos em caligrafia" do Tribunal Popular durante o julgamento do Primaz, e que fugiram de Budapest para esta Capital. Os detalhes e as razões dessa fuga foram guardados em segredo.

NÃO ESCREVEU AS CONFISSÕES

O casal Sulinir chegou á Austria envolvendo documentos emitidos pela Policia hungara e que os acreditam na qualidade e função que alegaram. Trouxeram consigo duas copias, em microfilm, do que qualificaram como "o original" do documento de que se valeu o Premier para obter a condenação do Cardeal á prisão perpetua. Esses microfilms estão sendo examinados por peritos do serviço secreto de uma das potencias ocidentais de ocupação, a qual não pode ser citada por seu nome.

Ambos os recem-chegados disseram ás autoridades que estão certos de que Mindszenty não escreveu algumas frases das alegadas "confisses" pela letra em que as mesmas se acham escritas. Acrescentaram que a grafia dos documentos apresentadas no Tribunal era em sua maioria, a do seu proprio punho, mas numerosas variações dessa caligrafia mostravam que o Cardeal sofria alguma alteração ao escreve-las.

DECLARAÕES DO DELEGADO BRASILEIRO

LAKE SUCCESS, 11 (AP) — João Carlos Muniz, delegado brasileiro ao Conselho Economico e Social da UN, declarou em entrevista que está seriamente preocupado com o julgamento do Cardeal Mindszenty. Acrescentou que está considerando a maneira pela qual apresentará seu ponto de vista ás Nações Unidas.

PEDIU A LIBERDADE DO PRIMAZ

SANTIAGO, 11 (AP) — Deputados de tres partidos chilenos enviaram um cabograma ao Parlamento hungaro, pedindo sua intervenção junto ao governo da Hungria para que o cardeal Mindszenty seja posto em liberdade.

Votaram a favor os deputados conservadores, os liberais e os da Falange, sob constantes protestos dos comunistas, em altos brados.

A moção aprovada diz, entre outras coisas, que "todas as consciencias limpas do Mundo e da Cristandade estão revoltadas de indignação diante da baixeza humana cometida pelo Comunismo hungaro".

No Senado, usaram da palavra protestando contra a condenação do Cardeal os senadores conservadores Maximiano Errazuris e Eduardo Cruz Coke.

RESPOSTA A TRUMAN

BUDAPEST, 11 (AP) — Sabe-se que o governo da Hungria está preparando a resposta á declaração feita pelo presidente Truman sobre o julgamento do cardeal Mindszenty, nada constando entretanto sobre a data em que será dada essa resposta, nem se será dada outra ao protesto semelhante da Inglaterra.

Alguns jurisconsultos hungaros acham que, pelas leis do pais, o Cardeal condenado tem direito a quinze anos de "liberdade condicional".

Os jornais catolicos da Hungria não fizeram nenhuma referencia ao decorrer do julgamento, mas um deles noticiou que o Papa convocou um Consistorio secreto para segunda-feira proxima.

"GUERRA INDECENTE"

NOVA YORK, 11 (R) — O reverendo dr. John Paul Jones, presidente do Departamento do Brooklyn do Conselho Protestante de Nova York, apelou, hoje, para os norte-americanos no sentido de "pensarem duas vezes" antes de aderir á "cruzada santa" em favor do cardeal Mindszenty.

O reverendo declara, numa carta publicada pelo orgão oficial do Conselho Protestante, que tanto a Igreja Católica Romana como o governo comunista da Hungria "recorrem a táticas duvidosas, numa guerra indecente a respeito do caso".

Alguns americanos, taivez nenhum, conhecem toda a verdade sobre o julgamento do cardeal — diz ele.

O reverendo apela ainda para os protestantes no sentido de "examinarem cuidadosamente os fatos antes que o governo ou a opinião publica, em julgamentos precipitados, possam envolver todos em serios compromissos."

Edificio para 400.000 pessoas

S. FRANCISCO, 11 (UP) — Planos para a construção de um edificio de mais de quilômetro e meio de altura, suficiente para albergar a metade da população urbana, eliminar a falta de escolas e alojar 80.000 automoveis foram submetidos, hoje, á consideração do prefeito desta cidade.

O edificio teria 440 andares, 100.000 apartamentos para 400.000 pessoas. 1.000 casas comerciais, 50 escolas, 50 cinemas, 50 cabarets, 20 igrejas, 10 hospitais, 10 ginasios e oficinas de autoonibus. O edificio teria, ademais, 10.000 escritorios comerciais e 300 elevadores.

Caso os 300 elevadores não fossem suficientes, uma pequena estrada de ferro circundaria parcialmente o interior do edificio. A obra custaria de 4 a 7 biliões de dólares.

Deixou de ser "persona grata" nos EE. Unidos

Exigida a retirada do 1.º secretario da Legação hungara — Coincidencia

WASHINGTON, 11 (UP) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos exigiram do governo da Hungria que retire dos Estados Unidos, o mais breve possivel, o primeiro secretario da Legação Hungara John G. Florian.

Um porta voz do Departamento de Estado disse, ao se lhe perguntar se isto constituia uma represalia por ter a Hungria ordenado a dois funcionarios dos Estados Unidos que saissem do territorio hungaro, que tudo foi "pura coincidencia". O porta voz não quis fazer conjeturas sobre a possibilidade de que tais coincidencias se repitam.

O Departamento de Estado não deu explicações ao solicitar a retirada de Florian dos Estados Unidos, limitando-se simplesmente a informar ao ministro da Hungria nesta capital, Andrew Sik, que Florian "deixou de ser persona grata para o governo norte americano."

A medida contra Florian foi tomada depois que Robin E. Steussy, terceiro secretario e vice-consul da Legação Norte Americana na Hungria, deixou Budapest, ontem. O governo solicitou a Steussy que abandonasse o pais depois de acusá-lo de haver auxiliado varios cidadãos hungaros a fugirem do pais.

Stephen Koczak, segundo secretario da Legação Norte Americana, foi expulso da Hungria antes de Steussy. O governo hungaro acusou-o de estar realizando atividades de espionagem.

A Legação hungara informou que nem o ministro Sik, nem Florian, podiam falar sobre o assunto, agora embora ambos se encontrem nesta capital.

Florian é um dos quatro funcionarios diplomaticos de ierarquia acreditados á Legação Hungara. Dois funcionarios da Legação Hungara renunciaram aos seus cargos no inicio desta semana em protesto contra o julgamento de Mindszenty. O mesmo fizeram varios membros do Conselho Hungaro em Nova York e em outras cidades.

A Grã Bretanha e a França já apresentaram protestos oficiais ao governo hungaro pelo caso do Cardeal, porem os Estados Unidos não apresentaram protesto algum. Entretanto, o Secretario de Estado, Dean Acheson, e o presidente Truman condenaram o julgamento de Mindszenty.

Novo embaixador inglês em Moscou

LONDRES, 11 (AP) — O Foreign Office anunciou a designação de sir David Kelly, antigo embaixador em Buenos Aires, para embaixador em Moscou, substituindo sir Maurice Peterson, que em breve se retirará da carreira.

Atualmente, sir David servia como embaixador na Turquia, cargo que exercia desde 1945.

A ESCANDINAVIA E O PACTO DO ATLANTICO — Em historica conferencia realizada na Chancelaria de Copenhagen, os primeiros ministros escandinavos não chegaram a acordo sobre um pacto que unisse a Suecia, Dinamarca e Noruega em medidas de defesa comum. No flagrante acima, tomado durante a reunião, aparecem, da esquerda para a direita, os srs. Einer Gerhardsen (Noruega), Hans Hedtoft (Dinamarca) e Tage Erlander (Suecia) quando debatiam os problemas estrategicos da Escandinavia. A' direita, o sr. Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, recebe o sr. Halvard Lange, chanceler norueguês, que foi a Washington sondar as garantias dos EE. UU. para inclusão do seu país no Pacto do Atlantico, apezar da oposição da Suecia (INP)

Chen Yi prepara-se, em Wuhu, para transpor o rio Yangtsé

Concentrados 60.000 homens apoiados pelos guerrilheiros — Violentas batalhas nas imediações de Shanshi e Nantung

NANQUIM, 11 (R) — Noticias diversas recebidas hoje em Nanquim anunciam que reina tremenda confusão na cidade de Ichang, na margem setentrional do rio Yangtsé, ameaçada sèriamente pelos exercitos comunistas, onde soldados nacionalistas, juntamente com desertores e bandoleiros, estão levando a efeito tropelias de toda a especie e assaltando estabelecimentos e refugiados das zonas de guerra.

Ao que se sabe, inumeros centros postais estão se recusando terminantemente a enviar telegramas para Ichang.

AVANÇO ESMAGADOR

Segundo informações procedentes da região sudoriental da China, 40.000 homens das tropas comunistas, avançando esmagadoramente para o sul, atingiram as margens setentrionais do Yangtsé nas imediações do importante porto fluvial de Shashi, entrando em selvagem batalha com os exercitos nacionalistas que defendem aquela área.

Outras noticias anunciam que as forças vermelhas e as tropas governistas tambem estão batalhando furiosamente nas proximidades do baluarte de Nantung, porto que controla o trafego fluvial entre Nanquim e Shangai.

Soube-se que o general comunista, Chen Yi, lançou, hoje á noite, novas tropas á batalha de Nantung que está assumindo proporções espantosas a cada hora que passa.

O general Chen Yi, segundo se anuncia, concentrou cerca de 60.000 homens apoiados de guerrilheiros, para o cruzamento á viva força do rio Yangtsé nas imediações de Wuhu, á sudoeste de Nanquim, onde o rio se apresenta mais estreito e menos profundo.

CRUZARAM O RIO AMARELO EM HONAN

NANQUIM, 11 (UP) — Noticias da imprensa informam que uma grande força comunista travessou o Rio Amarelo, ao norte da Provincia de Honan, e se está dirigindo para o sul, com destino ao Rio Yangtsé. Uma alta fonte nacionalista declarou que estas tropas, segundo acredita, são reforços para a pretendida ofensiva de primavera dos comunistas contra o rio Yantsé. Essas tropas, ao que se pensa, foram retiradas de Taiyuan, a sitiada capital da provincia de Shansi, ante a pressão comunista aparentemente foi aliviada.

MISSÃO DE PAZ

NANKIN, 11 (U. P.) — Soube-se que o general Yeh Whien Ying, comandante comunista de Peiping, assegurou á missão de paz composta de professores de Nankin, que os comunistas lhes concederão faculdades para convocar uma conferência de paz dentro de um mês e que se absterão de atacar Nankin, Shangai e a linha do rio Yang-Tzé até que tenha sido determinado o resultado final das negociações.

A missão de oito professores, auspiciada pelo presidente interino Li Tsung Jen, que foi a Peiping pedir aos comunistas que concordem em negociar a paz, regressou a esta cidade com a impressão de que as negociações futuras têm excelentes possibilidades de chegar a um acordo, segundo informou uma fonte chegada á missão.

A referida fonte disse que o general Yeh declarou que os comunistas desejam a paz "com sinceridade", o que demonstraram ao diminuir a pressão militar no Yang-Tzé. Yeh disse que os comunistas poderiam cruzar facilmente o rio, não o fizeram á espera do resultado das conversações.

Segundo a mesma fonte, o general Yeh declarou, no entanto, que o governo de Nankin não é sincero e pediu aos membros da delegação que apresentassem a Nankin "vários pre-requisitos para iniciar as negociações. O informante declinou de revelar a natureza desses pre-requisitos, porem indicou que incluiam a cessação dos preparativos de guerra. Entretanto, acrescentou, os pre-

(Continua na 4.ª página)

Perigo para a paz mundial os pactos regionais

"Devem fortalecer e não enfraquecer a ONU" — diz o secretario geral, Lie

LAKE SUCCESS, 11 (UP) — Trygve Lie declarou que os tratados regionais como o Pacto de Defesa do Atlantico Norte constituirão um perigo para a paz permanente, se forem aceitos como "substitutos da genuina segurança coletiva sobre base mundial".

O Secretario Geral das Nações Unidas disse aos jornalistas, sem mencionar a projetada aliança do Atlantico Norte, nem qualquer outro pacto regional, que espera que todos os acôrdos regionais sejam feitos de forma "que fortaleçam e não que debilitem as Nações Unidas".

Ao comentar o julgamento do Cardeal José Mindszenty, Trygve Lie disse: "Lamento todo ato, em qualquer parte do mundo, que viole os direitos humanos". Entretanto, recusou-se a dizer se acreditava que êsses direitos haviam sido violados no caso do Primaz da Hungria.

Foi essa a primeira ocasião em que Lie opinou sobre a rede de alianças regionais economicas e de segurança, que surgiram como resultado das infrutiferas lutas no seio das Nações Unidas, para resolver sérias disputas internacionais.

Caberá aos paises europeus a formação da União Oriental

Acheson define os objetivos de Washington ao solicitar novos créditos para o Plano Marshall — Problema defensivo da Noruega

WASHINGTON, 11 — (U. P.) — O secretario de Estado Dean Acheson declarou que o auxilio economico norte americano não sera como instrumento para obrigar as nações da Europa ocidental a concertarem uma união politica. Acheson fez tal declaração ao Comité de Relações Exteriores do Senado, acrescentando que os Estados Unidos "estimularão" tal união, porem que a decisão final devera ser tomada pelos proprios povos europeus. Declarou tambem que, de qualquer maneira, a união politica é "impossivel" enquanto o continente europeu não recuperar sua estabilidade economica e financeira.

O secretario de Estado Definiu a posição dos Estados Unidos ao prestar declarações sobre o pedido do governo de mais 5.580 milhões de dolares para manter o auxilio do Plano Marshall á Europa até julho de 1950. Acheson declinou de responder a uma pergunta, em sessão publica, sobre o projetado Pacto do Atlantico Norte, a participação da Escandinavia ou a possivel ajuda á China, porém ofereceu-se para falar sobre esse assuntos mais tarde, a portas fechadas.

PASSOS DECISIVOS

Acheson declarou que o Pacto de Bruxelas, o Bureau de Cooperação Economica Europeu e o Conselho da Europa, de recente formação, constituem "passos importantes, para a eventual União Social, Politica e Economica da Europa. Acrescentou que, desde que se pôz em vigor o Plano Marshall, progredia-se concretamente para a União da Europa, e que, embora falte ainda dar "outros passos" a União Ocidental Europeia e o Conselho da Europa formam, com outros organismos, excelente base para futuros planos. Ao afirmar que os Estados Unidos não tem o mais remoto proposito de exercer pressão sobre os paises da Europa ocidental, o secrtario de Estado disse: "E' dever e obrigação dos proprios paises europeus de trabalharem para dar forma á sua união. Nosso papel é estimula-los e ajuda-los a conseguir isso, não impôr-lhes nenhum plano particular mediante pressão ou a coerção".

"INJUSTA E ERRONEA"

A questão da união politica europeia foi ventilada pelo senador democrata J. William Fulbright, o qual teve uma divergencia com Acheson sobre a atitude do Departamento de Estado em tal assunto. Fulbright declarou pensar que os dolares norte americanos estavam fomentando o nacionalismo na Europa e que era "dificil justificar" a inversão de mais dinheiro no "programa de auxilio".

Acheson replicou que a opinião do senador era "injusta e erronea". Desmentiu que os fundos do auxilio norte americano estivem entravando a cooperação economica entre os Estados Europeus, acrescentando: "Se não contassem com esse auxilio, inclinar-se-iam mais para o nacionalismo. O secretario de Eestado voltou a salientar que o programa de auxilio ao estrangeiro não é um plano politico.

PROBLEMA DEFENSIVO DA NORUEGA

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O ministro do Exterior da Noruega declarou após a visita ao presidente Truman que foi por ele tratado com "grande cordialidade e grande compreensão". Disse Halvard Lange que sua visita de quinze minutos a Truman foi antes de tudo uma visita de cortesia, em que não foi discutido o problema defensivo da Noruega. "Isto, foi deixado para as conversações desta tarde com o sr. Acheson", acrescentou.

Terminará hoje a visita de Lange aos Estados Unidos com a palestra com o secretario Acheson, do Departamento de Estado, que deverá responder as perguntas Norueguesas sobre os beneficios e obrigações decorrentes de sua possivel entrada no pacto do Atlantico Norte.

NENHUMA DECISAO

WASHINGTON, 11 (R.) — O ministro do Exterior da Noruega, dr. Halvard Lange, e o secretario de Estado Dean Acheson anunciaram que, depois de cuidadoso estudo dos problemas de segurança que a Noruega confronta, não tinham chegado a qualquer decisão sobre a participação daquele pais no Pacto do Atlantico Setentrional.

De Gasperi foi cumprimentar o Sumo Pontífice

Pelo 20.º aniversario do acordo de Latrão — Palavras de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — "Queira Deus sejais unidos com todos os que vêm na tutela dos fundamentos de toda ordem social a vereda verdadeira da salvação publica, sustentaculo constante dessa obra de conciliação da qual comemoramos hoje o vigesimo aniversario" — disse Sua Santidade o Papa, em discurso pronunciado ao receber hoje pela manhã o chefe do governo italiano, sr. De Gasperi, que fora cumprimentar o Pontifice pelo aniversario da conclusão dos acordos do Latrão entre a Italia e a Santa Sé, que puseram fim á longa e dificil Questão Romana.

EXEMPLO DE SABEDORIA

Pio XII prosseguiu, dizendo: "Dessa maneira, oferecereis ao Mundo, que a infidelidade dos paises abalou e dividiu, o exemplo claro da sabedoria romana e da etnica cristã, e vossa nação, que é tambem nossa patria, encontrará, com a Benção do Senhor, que invocamos para vós, para os membros do governo e para todo o povo italiano bem amado, o caminho seguro que lhe permitirá sair das dificuldades da hora presente para se encaminhar no rumo do futuro pacifico e luminoso." Fez a seguir, o Sumo Pontifice o elogio do sr. De Gasperi, "cujas doutrinas, cujas qualidades insignes de estadista, cuja integridade de vida provocam tanta admiração, tanto na sua patria como no estrangeiro. Acrescentou que, como Pai da Cristandade, a quem o miniterio apostolico impõe deveres que não são ligados a qualquer compromisso, nem protegem particularmente nação determinada, pode seguir com interesse e solicitude a sorte do povo italiano, a sorte da Italia", em cujo solo a Divina Providencia quis instalar o Rochedo de S. Pedro".

ACUSADOS DE TRAIÇÃO E CAMBIO NEGRO DE MOEDA OS LÍDERES PROTESTANTES BULGAROS

Imediatos protestos dos EE. UU. e da Grã-Bretanha contra os julgamentos dos pastores — "Os russos não podem compreender a caridade norte-americana sem razões pessoais ou políticas"

SOFIA, 11 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que 15 ministros do Conselho Supremo das Igrejas Evangélicas Unidas foram detidos e acusados de espionagem, participação no "mercado negro" e outros atos interessantes á segurança do Estado.

A nota oficial a respeito diz que os ministros faziam espionagem em favor dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e que serão julgados em fins de fevereiro.

Os detidos pertencem ás Igregas Metodista, Pentecostal, Batista e Congregacionalista. O processo acusatorio é de 5.000 palavras e aponta seis crimes, sendo que o principal é o de espionagem.

Os acusados principais são os pastores Vassil Zyapkov, da Igreja Congregacionalista; Yanko Ivanov, da Igreja Metodista; Nicola Naumov, da Igreja Batista, e Georgi Chernev, da Igreja Pentecostal. Todos são acusados de exortar um pais estrangeiro á prática de atos hostis contra a Bulgaria e de vinculação a "representantes do serviço secreto estrangeiro", com o fim de facilitar uma ação de uma potencia estrangeira na ocupação da Bulgaria. Tambem são acusados de propagação de rumores falsos e de fazer declarações insultantes para ciar desconfiança dentro e fora do país.

IRAO A JULGAMENTO PUBLICO

vice-ministro do Exterior, senhor Topencharov, anunciou as detenções, em uma entrevista concedida á imprensa, na noite de ontem. Declarou que os acusados foram detidos em dezembro.

O processo diz que os ministros tinham relações com 13 ex-membros das legações dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, em Sofia, e que receberam remuneração da "uma potencia estrangeira", por seus atos de espionagem.

Vassil Zyapkov, representante das Igrejas Evangélicas Unidas e membro da delegação de paz bulgara, foi acusado de fornecer ás delegações dos Estados Unidos e Grã-Bretanha informações sobre decisões secretas adotadas pela delegação da Bulgaria.

Topencharov declarou aos jornalistas que as acusações contra os detidos nada tinham a ver com seus atos puramente religiosos, e sim com suas atividades politicas contra o Estado. Reiterou que a religião goza de liberdade na Bulgaria e que todas as igrejas continuam os seus serviços em todo o país. Acrescentou que o julgamento será publico e presidido por juizes dos tribunais de Sofia.

"ACUSAÇÕES FANTASTICAS"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Estado descreveu a prisão de 15 líderes das igrejas protestantes da Bulgaria como a "repetição do espetáculo" e das táticas pelas quais as minorias comunistas dos países satélites permanecem no poder. Vê nessas prisões uma "chocante similaridade" com a prisão e condenação do cardeal Mindszenty. Declara que o governo búlgaro já liquidou a oposição católica no país e a prisão dos protestantes é encarada como uma medida tendente a completar a liquidação da liberdade religiosa. Acrescenta que as acusações levantadas contra funcionarios norte-americanos pela Bulgaria são "fantásticas e inteiramente infundadas".

REPERCUSSAO NO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministerio do Exterior acusou os governos comunistas da Europa Oriental de terem iniciado um "ataque combinado" contra as Igrejas, "a fim de liquidar a oposição ideológica".

O porta-voz do Ministerio do Exterior declarou que a Grã-Bretanha já sabia dessas prisões desde há algum tempo e fez varias interpelações a Sofia, tendo recebido duas respostas evasivas. As interpelações

(Continua na 4.ª página)

Advogam a retirada das forças americanas do E. Oriente

Técnicos de Washington convencidos de que o Japão é indefensavel — Area de importancia secundaria na eventualidade de uma guerra

TOQUIO, 11 (R) — Os Estados Unidos estão resignados á idéia de perder o Japão, na eventualidade de uma guerra — segundo se soube hoje entre as mais autorizadas fontes norte-americanas.

Um recente exame das areas estratégicas do mundo convenceu, no mínimo, alguns dos mais experimentados técnicos em assuntos militares, em Washington, que o Japão é indefensavel.

Esses tecnicos estão advogando, agora, a imediata retirada de todos as forças de ocupação dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

O Pacífico, de um modo geral, foi considerado, como resultado do exame estrtégico, como area de importancia secundaria e, ao que se anuncia autorizadamente, nenhum contingente americano será destacado para sua defesa.

A' MERCÊ DA URSS

Essa conclusão foi atingida — segundo soube a Reuters — mesmo a despeito do fato de que a Australia e as Filipinas, para mencionar-se apenas dois paises interessados na defesa do Pacífico, poderiam sentir-se grandemente preocupados vendo sua posição ameaçada ante a possibilidade de vir a União Soviética substituir os norte-americanos no Extremo Oriente.

Ao que se informa, entretanto, a decisão final para a evacuação do Japão ainda não foi tomada oficialmente.

Tal fato, em ultima análise, diria respeito tanto ao Departamento de Exército quanto ao Departamento de Estado.

Os principais fatores afetando essa nova medida são, segundo a opinião de abalizados tecnicos, os de que a perda da área industrial da Europa Ocidental numa guerra com a União Sovietica, viria retardar, o conflito, na melhor das hipoteses, de 15 a 40 anos e na pior, resultar numa vitoria sovietica.

TRAMPOLIM INEFICIENTE

Segundo fontes fidedígnas, nada menos de um quarto do potencial das forças combatentes norte-americanas encontra-se no Pacifico.

O Japão, por outro lado, não oferece vantagens cômo trampolim para assaltos aéreos contra o coração da União Sovietica, de vez que a maioria dos centros industriais russos acha-se localizado fora do alcance da aviação com base em territorio japonês.

Ataques aéreos contra a Russia industrial serão de maior eficiencia se desencadeados de bases estabelecidos na Italia, Grecia, França meridional e Grã-Bretanha.

As tropas norte-americanas que se encontram atualmente no Japão não terão qualquer valor agressivo na eventualidade de uma guerra com a União Sovietica se não forem poderosamente reforçadas.

DESMENTIDO CATEGORICO

WASHINGTON, 11 (R) — As noticias de Toquio no sentido de que os Estados Unidos abandonariam o Japão na eventualidade duma guerra e de que estariam até para retirar brevemente suas forças de ocupação daquele país, foram categoricamente desmentidas aqui.

Eisenhower reverte ao serviço ativo

Atuará como principal conselheiro militar da Casa Branca e da Secretaria de Defesa

WASHINGTON, 11 (AFP) — Foi por uma breve declaração entregue aos jornalistas pelo secretario da imprensa adjunto da Casa Branca, sr. Eben Ayers, que foi anunciada a missão confiada pelo governo dos Estados Unidos ao general Eisenhower.

O sr. Eben Ayers disse á imprensa: — "O presidente dos Estados Unidos anunciou hoje a conclusão, com o general Eisenhower, de um acordo pelo qual o general servirá temporariamente como conselheiro militar principal do comandante-chefe (presidente Truman), e ao secreario da Defesa (sr. Forrestal). Por essa função, Eisenhower participará das deliberações do comité conjunto de Estados Maiores, que presidirá. Em vista das outras funções que Eisenhower ocupa, está entendido que a presente missão será de duração relativamente curta."

APLAINAR DIVERGENCIAS

WASHINGTON, 11 (AP) — A noticia da designação do general Dwight Eisenhower para presidir, temporariamente, o Grande Estado Maior Conjunto, seguiu-se, com poucos dias de diferença, á informação da Universidade de Columbia, de que ele tivera uma dispensa temporaria de suas funções nessa instituição, para poder dedicar todo o seu tempo ao seu trabalho de Conselheiro Assessor da Defesa Nacional.

Quando o sr. Eben Ayers, do Serviço de Imprensa da Casa Branca, deu a noticia ao jornalista, alguns destes perguntaram se essa designação tinha qualquer conexão com "uma possivel piora da situação internacional," mas Ayers disse que não estava habilitando a responder a qualquer pergunta sobre o assunto.

Na ausencia de qualquer explicação oficial, surgem agora certas conjeturas de que a tarefa que caberá a Eisenhower srá a de aplainar certas divergencias entre os chefes de Estados Maiores das Forças Armadas.

Resgatado um emprestimo de 350 milhões de cruzeiros pelo Brasil

Entregues os cheques em Londres, pelo sr. Vieira Machado, e em Nova York, pela Delegacia do Tesouro Brasileiro — Utilizados os saldos de libras em bloqueio na Inglaterra por compras feitas durante a guerra

LONDRES, 11 (A. P.) — O governo brasileiro pagou mais de dois milhões de libras (160 milhões de cruzeiros) pelo resgate dos titulos do Empréstimo de Realização do Café, a 7%, do Estado de S. Paulo. O sr. José Vieira Machado, representante do Banco do Brasil, entregou um cheque de 2.229.680 libras aos banqueiros J. Harry Schroeder and Company pela compra dos titulos, numa simples cerimônia realizada na embaixada do Brasil. Afirmou o sr. Vieira Machado que a parte do empréstimo em dólares está sendo resgatada hoje, em Nova York mediante o pagamento de mais 10 milhões de dólares (200 milhões de cruzeiros). As duas operações. — acrescentou o representante do Banco do Brasil —, liquidam totalmente o empréstimo, que se tornou flutuante desde 1930.

OUTROS RESGATES

O sr. Vieira Machado, que vem negociando o resgate desse empréstimo, em Londres, há quase um mes, declarou que continuaria a investigar a possibilidade de novos resgates de outros empréstimos brasileiros importantes, inclusive do governo federal, estaduais e municipais. Para esse fim, declarou, será utilizado o saldo de aproximadamente 40 milhões de libras ainda existente na Grã Bretanha, e que foi acumulado durante a guerra. O sr. Vieira Machado não indicou que parte do saldo em esterlinos será dedicado aos resgates de dividas e que parte séria dedicada á compra de ferrovias britanicas e outros serviços publicos.

O sr. Vieira Machado falando na cerimônia da embaixada, declarou: "E' uma grande satisfação para mim, como representante do governo brasileiro, entregar aos banqueiros um cheque correspondente á soma total necessária para o resgate do empréstimo conhecido como Empréstimo de Realização do Café, a 7%, do Estado de São Paulo.

"O resgate desse empréstimo começará a partir de 1 de abril de 1949, quando os portadores de titulos poderão entregá-los para receber o pagamento, sob as condições fixadas pelo decreto do governo brasileiro de 1943".

FATOR DE CREDITO

Acrescentou o representante do Banco do Brasil que a quantia paga em Nova York, hoje, foi de 10.413.505 dólares. "A liquidação do empréstimo", disse, "tem grande importancia para os brasileiros como uma confirmação do zelo com que o Brasil e o governo brasileiro cumprem suas obrigações, mantendo rigorosamente em dias seu serviço de dívida externa, o que é o principal fator do crédito justamente merecido em todo o mundo".

O sr. Vieira Machado agradeceu aos banqueiros Schroeder, Rotschild e Baring Brothers pelos "seus serviços e colaboração prestados ao Brasil", acrescentando que "não obstante as dificuldades causadas pela guerra, da qual o Brasil participou, na defesa de suas costas e nos campos de batalha da Europa, a custa de grandes sacrificios, em vidas e dinheiro, o Brasil cumpre com suas obrigações, estabelecendo assim o invejavel crédito de que agora gozamos".

PAGAMENTO INTEGRAL

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O sr. Mario da Camara, delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York, anunciou ter entregue á Schroeder Trust Company um cheque de 10.413.505 dólares para o resgate do

(Conclui na 6.ª pág.)

Equilíbrio orgânico!
CONSEGUE-SE COM
NUTRIL
O remédio que nutre
Uma fórmula cientificamente perfeita, contendo: Fosfatos orgânicos, Sais de cálcio, Vitaminas e Elixir de pepsina.
INDICAÇÕES: Insônia, neurastenia, emagrecimento, desânimo, fastio, debilidade geral.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J. V.